



DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA MANDIBULAR

Amanda Santos Castro¹; Alessandra Corrêa Colaço²; Fabio Ricardo Loureiro Sato³

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (amanda.castro@unesp.br).

² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (alessandrac.adm@gmail.com).

³ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (fabio.sato@unesp.br).

Introdução: Ao longo do tempo, a tecnologia tem desempenhado um papel fundamental no avanço da ciência, especialmente na área da saúde. Nas cirurgias bucomaxilofaciais, a distração osteogênica mandibular surgiu como uma abordagem altamente eficaz e segura para corrigir deformidades mandibulares, proporcionando resultados consistentes e previsíveis. Este procedimento inovador envolve a realização de uma osteotomia na mandíbula, seguida pela aplicação gradual de forças de tração por meio de um dispositivo conhecido como distrator, permitindo a separação controlada dos segmentos ósseos e criando um espaço vazio entre eles. Esta técnica tem se destacado pela sua capacidade de promover uma recuperação mais rápida para o paciente, além de reduzir significativamente o risco de complicações e ser menos invasiva que outras técnicas cirúrgicas que requerem enxerto ósseo. **Objetivo:** Realizar uma revisão abrangente da literatura sobre a técnica cirúrgica de distração osteogênica mandibular e sintetizar informações provenientes de casos clínicos previamente relatados, a fim de demonstrar suas vantagens em relação a outras técnicas cirúrgicas disponíveis. **Metodologia:** Foi conduzida uma análise detalhada de um caso clínico que envolveu o uso de um distrator para distração osteogênica mandibular. Esta análise incluiu a revisão de, registros cirúrgicos, exames de imagem e depoimentos da paciente, fundamentados em uma revisão extensiva da literatura científica especializada. Essa abordagem permitiu uma avaliação completa do caso, abrangendo aspectos técnicos, radiográficos e as percepções da paciente, com base em evidências científicas atualizadas. Além disso, para conduzir a revisão de literatura, foi adotado um método sistemático de busca e seleção de artigos relevantes relacionados ao tema da distração osteogênica mandibular em cirurgias bucomaxilofaciais. **Resultados:** A revisão abrangente da literatura científica revelou uma série de vantagens associadas à distração osteogênica em cirurgias

bucomaxilofaciais. Em primeiro lugar, a técnica demonstrou consistentemente proporcionar resultados previsíveis e satisfatórios na correção de deformidades mandibulares, melhorando tanto a função mastigatória quanto a estética facial dos pacientes. Além disso, a distração osteogênica foi associada a um menor risco de complicações pós-operatórias, incluindo infecções e falta de consolidação óssea, em comparação com outros métodos de alongamento ósseo. A recuperação dos pacientes submetidos a esse procedimento também foi relatada como mais rápida, permitindo um retorno precoce às atividades cotidianas. Destaca-se ainda a capacidade de ajuste preciso do alongamento ósseo, oferecendo um controle refinado sobre o resultado final do procedimento. Outra vantagem notável é a capacidade de promover o crescimento ósseo sem a necessidade de enxertos, tornando a distração osteogênica uma opção menos invasiva em comparação com outras abordagens cirúrgicas. **Conclusões** Os resultados obtidos neste estudo reforçam a posição da distração osteogênica como uma técnica altamente eficaz e segura para o tratamento de deformidades mandibulares, com benefícios significativos para a qualidade de vida e satisfação dos pacientes.

Palavras-chave: Tecnologia; Cirurgia; Mandíbula.